

Leitura para todos

Aqui você vai encontrar importantes obras da riquíssima Literatura Brasileira. Agora ela está nos ônibus de Belo Horizonte e contamos com sua ajuda para conservar este texto.

30

Autora: Lecy Pereira Sousa

A DOR DO AMOR

SOBRE A SENSIBILIDADE QUE OS OLHOS COSTUMAM NÃO PERCEBER...

Em primeiro plano, uma manhã de abril com os seus pequenos ventos. Algumas aves difíceis de identificar como aquelas que aparecem, o longe, numa história surreal em quadrinhos preto e branco.

Em seguida, uma dor insólita e vociferante como se fora provocada por um exército das mais sanguinárias bactérias.

A moça loira, instalada em sua casa de campo, cravou os dentes de marfim na maçã perfeita e tirou a calça de couro branco colada em suas pernas e nádegas. Uma delícia! E com um controle remotíssimo acionou um CD de house music.

Então, o torvelinho. Durante a batida da música, dez corações pararam de bater na cidade – a Lu deu um tapa na cara do Rafa, terminou o noivado e decidiu ir embora para Blumenau – um raio fulminou a dona Esperança em sua fazenda – um pastor expulsou dez satanases, de uma vez, em seu ministério – o pároco partiu o corpo e tomou o sangue de Cristo na frente de todos e ninguém fez nada – dona Sueli terminou o quinto capítulo de um livro que, segundo ela, estava sendo sussurrado em seu ouvido, todas as manhãs, pelo espírito de Camões – no terreiro “Flecha Azul”, mãe Zilá recebeu um nagô e chamou por Oxalá – Cristina, 14 anos, sofreu um aborto espontâneo no banheiro da sua casa – a freira Joana virou santa e foi acometida por uma misteriosa cegueira – Paulinho jurou por Deus que viu dois ETs e uma nave espacial nos fundos do quintal da sua casa.

Tudo isso e mais uma infinidade de coisas aconteceram sem que alguém jamais soubesse daquela dor, afinal dores são invisíveis. Naquela manhã de um sofisticado mês de abril, uma réplica da estátua da Vênus de Milo, sentia a sua dor no jardim de grama japonesa e fontes arranjadas segundo Feng Shui.

Em seu marmóreo silêncio, Vênus curtiu sua dor sob um sol ameno. Talvez tenha sentido a dor do mundo ou a indecifrável dor de amor.